Sindicato

Diretoria toma posse dia 2 de agosto

A diretoria eleita do Sindicato vai tomar posse no dia 2 de agosto, em festa e ato político a serem realizados no Clube da Ford, a partir das 11h.

O ato de posse vai contar com a participação de lideranças sindicais e políticas do País. Depois acontecem shows musicais com churrasco, cerveja e refrigerante.

Os convites valem R$ 10,00 e podem ser encontrados com os companheiros nos Comitês Sindicais e Comissões de Fábrica.

Sindicalização na Arames MZ e Lunasa

A equipe de sindicalização estará hoje na hora do almoço nas duas fábricas associando novos companheiros e companheiras. Não perca a oportunidade e conheça as vantagens de se tornar sócio ou sócia de um sindicato forte e de luta.

Conjuntura

Vendas no comércio seguem em alta

As vendas no varejo cresceram 0,6% em maio na comparação com abril, segundo anunciou ontem o IBGE. Em relação a maio de 2007, o aumento foi de 10,5%.

Mais emprego e aumento na renda da população são as responsáveis pela alta. Isso porque o destaque ficou para as vendas de produtos alimentícios e bebidas, com crescimento de 8,4%. Material de construção, equipamentos eletrônicos, cosméticos e combustíveis também venderam mais.

Já livros, jornais, revistas, sapatos e roupas tiveram queda nas vendas.

PLR

Acordo na Toledo vale por três anos. Brasmeck, MZ e Start também fecham

Os companheiros na **Toledo**, de São Bernardo, aprovaram, ontem, em assembléia, a inédita proposta de PLR negociada pelo Sindicato que garante o pagamento da PLR por três anos.

A aprovação do acordo foi comemorada pois prevê os reajustes e as datas de pagamentos até 2010. De agora até lá, eles receberão em 20 de outubro e 20 de abril.

Moisés Selerges, diretor eleito do Sindicato para coordenar o trabalho de base na cidade, explica a importância do acordo com longa duração.

"A empresa veio há dois anos de São Paulo com uma PLR muito abaixo da realidade da categoria. Por isso, firmamos o acordo já com os reajustes pré-estabelecidos para os próximos três anos, para podermos equiparar os valores da fábrica com as demais do mesmo porte na região."

Outros

Os trabalhadores na **Brasmeck**, em Diadema, também realizaram assembléia ontem e aceitaram o acordo negociado pelo Sindicato. Além da PLR, que será paga em 25 de setembro e 25 de março, o pessoal também garantiu a redução do desconto do convênio médico, equiparação salarial e reajuste no vale refeição.

José Mourão, diretor do Sindicato, lembra ainda que a fábrica se comprometeu a implantar um restaurante, de acordo com o projeto Marmita Zero.

"Todos os reajustes são muito importantes, mas os trabalhadores esperavam muito o fim da marmita. Só conseguimos tantos avanços graças a mobilização dos companheiros e ao bom momento da economia nacional", disse.

Os companheiros na **Arames MZ** e na **Start**, de Ribeirão Pires, também garantiram suas PLR, inclusive com pagamento integral a quem está afastado por problemas de saúde ou licença maternidade.

Pessoal na Brasmeck também melhorou os valores de outros benefícios

Na Arames MZ, PLR também para os trabalhadores afastados

Na **MZ**, o pagamento da primeira parcela sai dia 26 de agosto, enquanto a segunda vem dia 27 de janeiro.

Este foi o primeiro acordo assinado entre a empresa e o Sindicato. Equipe de sindicalização estará na fábrica hoje na hora do almoço.

Na **Start**, a primeira parcela sai dia 20 de setembro e a segunda 20 de fevereiro.

Greves

Petroleiros querem parar refinarias

O Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense vai se reunir hoje com a Petrobras para discutir o pagamento do dia do desembarque, motivo da greve que começou há três dias.

Dependendo do resultado das negociações, os petroleiros podem estender a greve de cinco dias na bacia de Campos, maior unidade de produção do Brasil, para o resto do país e incluir ainda refinarias e terminais de descarga.

A Petrobras implementou um plano de contingência para manter a produção com uma equipe emergencial na maioria das plataformas. A empresa afirmou na segunda-feira que está produzindo em pelo menos 96 por cento de sua capacidade de 1,8 milhão de barris por dia, o que garante a manutenção dos preços.

Roosevelt Pinheiro/ABR

Carteiros fazem manifestação em frente ao Palácio do Planalto

Correios

Terminou sem acordo, ontem, a audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) entre a direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e os funcionários em greve. A paralisação entra hoje no 16º dia. Foi marcada nova tentativa de conciliação para amanhã. O presidente do TST, Rider Brito, sorteou o relator do processo, que será o ministro Maurício Godinho Delgado.

Publicidade

Publicidade

Quarta-feira
16 de julho de 2008
Edição nº 2498

Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS ABC FILIADO À CUT

Prensas

USO DA PINÇA É PROIBIDO

As pinças não garantem segurança e seu uso está proibido pelo acordo de prensas

O uso de pinças está proibido desde 2004 por determinação do acordo de prensas. Mesmo assim, o instrumento ainda é usado na maioria das empresas.

Página 3

Negociações começam com ex- G 9

O grupo 9 se dividiu e deu origem ao grupo 2 e ao grupo 7, que inicia as negociações da campanha salarial nesta sexta-feira. Página 2

Congresso recebe novos projetos sobre cooperativas

Página 3

Petroleiros podem ampliar greve para refinarias

Página 4

Acordo inédito

PLR na Toledo vale por três anos

Aprovado ontem, acordo na **Toledo** (foto) vai até 2010. Metalúrgicos na **MZ**, na **Start** e na **Brasmeck** também garantem o pagamento. Página 4

notas e recados

Cana neles!
O Ministério Público descobriu esquema de emissão fraudulenta de Certificados de Beneficência e Assistência Social que, desde 2004, teria lesado o Tesouro Nacional em R$ 2 bilhões.

Resultados
Desde a lei seca, os atendimentos prestados pelas ambulância do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – caíram 24%.

É pouco
Por causa do apagão da semana retrasada, a Telefonica vai dar cinco dias de desconto aos assinantes do Speedy. O Procon quer também compensação por danos coletivos.

Matança
O Tribunal Penal Internacional acusou o presidente do Sudão, Omar al-Bashir, por genocídio e crimes contra a humanidade.

Avanço
O ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, anunciou investimento de R$ 270 milhões para criar 50 novos institutos de pesquisa em três anos.

Estelionato
As taxas de empréstimo pessoal dos bancos alcançaram absurdos 115% ao ano.

Cuidado!
Pesquisa do Instituto Adolfo Lutz reprovou metade dos alisantes de cabelo por conterem reagentes químicos acima do previsto em lei.

É ele!
Acusado de subornar um delegado, Humberto Braz, braço direito do banqueiro Daniel Dantas, se entregou segunda-feira à polícia.

confira seus direitos

O direito às férias

Todo trabalhador, após um ano de trabalho, tem direito às férias por um período de até 30 dias para descanso e lazer, sem prejuízo de receber seu salário.

Caso completar dois anos sem sair de férias, terá direito às férias vencidas e não tiradas, passando a recebê-las em dinheiro, na quantia de duas vezes o valor de seu salário. Esse valor é pago assim que o trabalhador sair de férias ou quando for despedido da empresa.

Ao sair de férias, o trabalhador receberá o salário do mês acrescido de mais um terço. Esse pagamento deve ser efetuado até dois dias antes do início do período das férias.

O período em que será concedida as férias independe de pedido ou consentimento do trabalhador. Porém, para que possa se organizar, o período de férias deve ser informado com uma antecedência mínima de 30 dias, sendo melhor, nestes casos, que a empresa acerte as datas com todos.

Fique atento que o início das férias não poderá coincidir com sábado, domingo, feriado ou folga.

Tempos

Quanto ao período, se o trabalhador não tiver mais de cinco faltas injustificadas no ano, terá direito à 30 dias. Caso tenha mais de cinco faltas injustificadas, terá seu período de férias reduzido, ou seja, de seis a 14 faltas, terá direito à 24 dias; de 15 a 23 faltas, terá direito à 18 dias; de 24 a 32 faltas, terá direito à 12 dias e acima de 32 faltas, não terá direito às férias.

Departamento Jurídico

Campanha salarial

Grupo 9 se divide e primeira negociação é sexta

O grupo 9 se dividiu em dois. Os setores de máquinas e eletroeletrônicos passaram a formar o grupo 2, e os demais setores formaram o grupo 7 (veja relação), que fará a primeira rodada de negociação da campanha nesta sexta-feira.

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Valmir Marques, o *Biro-Biro*, diz que a divisão dos patrões não muda a estratégia de campanha e as reivindicações continuam as mesmas, como valorização de pisos, aumento real, data-base em setembro e jornada de trabalho de 40 horas.

Segundo ele, a primeira rodada normalmente serve para fixar o calendário de negociações, porém a Federação quer garantir uma proposta de acordo antes da data-base, 1º de agosto. As conversas terão como foco as cláusulas econômicas, já que a sociais valem até o ano que vem. O grupo 2 tem perto de 73% do total de 65 mil trabalhadores do antigo grupo 9.

Sérgio Nobre fala em assembléia de campanha salarial na ABR

Já o grupo 7 é formado pelas empresas dos setores de telecomunicações, tratamento de ar, condutores elétricos, equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos de metais não ferrosos, balanças e esquadrias metálicas.

Indústria paulista

Emprego cresce 6,5% no semestre

O nível de emprego da indústria paulista cresceu 6,5% no primeiro semestre deste ano, segundo dados divulgados ontem pela Fiesp. O número representa a criação de 141 mil novas vagas

Apenas em junho, a expansão foi de 4,7% ante o mesmo mês do ano passado.

Montadoras americanas

Crise é a chance de ampliar redes de trabalhadores

Os trabalhadores nas montadoras de capital norte-americano devem ficar atentos com a situação das fábricas do setor nos Estados Unidos.

O alerta é de Rafael Marques, vice-presidente eleito do Sindicato, para quem a situação de queda na produção pode vir a repercutir nas plantas da América do Sul.

"Um dos efeitos pode ser o aumento, por parte das filiais daqui, da emissão de remessas, o que reduziria os investimentos na região", afirmou.

Rafael enxerga nesta crise um ponto positivo, pois pela primeira vez o sindicalismo americano começa a ver com mais interesse as redes de relacionamentos internacionais, assim como já existem nas montadoras européias.

"No último encontro da Fitim (Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), aqui no Brasil, percebemos a mudança de atitude dos companheiros. É claro que estamos dispostos a nos unir", comentou.

Aqui no ABC, a categoria já foi beneficiada por essa mobilização mundial, como no caso das fábricas da Volks e da Ford, que já estiveram para serem fechadas em planos de reestruturação.

Nos dois casos, a união e a luta dos companheiros possibilitaram uma negociação direta com a direção mundial das empresas e salvaram as fábricas e os empregos.

"Temos que continuar com o trabalho a todo vapor para manter os números de produção elevados e não deixar que os ventos da crise norte-americana soprem aqui também", alertou Rafael.

Tribuna Metalúrgica – Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - **Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema:** Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. **Regional Ribeirão Pires:** Rua Felipe Sabbag, 149, Centro – Telefone 4823-6898 – CEP 09400-130. **Diretor Responsável**: Sergio Nobre - **Repórteres**: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - **Repórter Fotográfica**: Raquel Camargo. **Arte, Editoração Eletrônica e CTP:** Eric Gaieta - **Impressão:** Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Tiragem: 90.000. **Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.**

Golpe

O 13º salário não acabou!

Está circulando na internete uma mensagem anunciando que a Câmara Federal votou projeto de lei que acaba com o pagamento do 13º salário.

A mensagem ainda cita nome de parlamentares que teriam votado a favor da proposta, justamente os deputados que lutaram e lutam pelo aumento dos direitos trabalhistas.

De acordo com a falsa mensagem, os deputados teriam aprovado projeto de FHC que flexibiliza a CLT para permitir a contratação de trabalhadores em regime precário.

Esse projeto tramitou na Câmara até 2003, quando o presidente Lula pediu seu arquivamento.

O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, pediu para a polícia investigar a autoria da mensagem para punir o autor.

Acordo de prensas

Pinça ainda é usada, apesar de proibida

Apesar de o uso de pinças nas operações de prensas de forjamento a frio estar proibido desde 2004, ele ainda existe na maioria das empresas da nossa região.

Pelo acordo de prensas, assinado há cinco anos, o uso de pinças só é permitido nos forjamentos a quente, quando a temperatura alcança 800 graus centígrados, e nas peças com superfície com tratamento químico.

Mesmo assim, desde que sejam adotadas medidas de proteção que garantam o distanciamento do trabalhador das áreas de risco.

Em algumas empresas, trabalhadores ainda são pressionados a usar a pinça como um item de segurança ou de alimentação nas operações a frio.

Esse tipo de procedimento, no entanto, expõe o trabalhador a alguns riscos. "Para usar a pinça é preciso manter as zonas de prensagem abertas, ou, então, a máquina não tem a proteção que deveria ter, expondo os dedos e a mão do trabalhador", alertou Mauro Soares, diretor do Sindicato.

Uso de pinça expõe dedos e mãos dos trabalhadores

No caso da prensa repicar, a pinça, estilhaçada, pode ferir o operador.

Outro problema é o peso das pinças, que obriga o trabalhador a manter o braço erguido sem nenhum apoio.

Nas operações a quente, o recomendável é o operador usar algum dispositivo de alívio do peso da pinça como forma de reduzir a sobrecarga do trabalho.

Além disso, os acionamentos do gatilho das prensas, tanto mecânicos como magnéticos, são grandes causadores de LER/DORT, sendo as mais comuns as tendinites de ombro, punhos e mãos.

Provisório

O uso de pinças só foi permitido no primeiro acordo de prensas, assinado em 2003. Mesmo assim, seu uso era provisório até que fossem adotadas as medidas de proteção das máquinas.

"No ano seguinte, na renovação do acordo, o uso da pinça foi abolido em definitivo", disse Mauro.

Atualmente, o uso de pinças acontece nas fábricas que não modernizaram o processo produtivo e não investiram nas proteções legais ou em novas máquinas. As pinças não são equipamentos de proteção e seu uso está proibido para todas as operações a frio.

"Os trabalhadores e seus representantes na CIPA e no Comitê Sindical devem denunciar essa ilegalidade, para que o operador de prensas não seja obrigado a expor sua saúde ou a sua vida", concluiu.

Conquista histórica

Piso salarial dos professores é realidade

O presidente Lula sanciona hoje a lei que fixa em todo o País piso de R$ 950,00 para os professores.

A instituição de um piso salarial à categoria era uma reivindicação histórica e será implantado de forma gradual até 2010.

De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), existem mais de 5 mil pisos salariais diferentes, que variam entre R$ 315,00 e R$ 1.400,00.

Ex-presidente da CNTE, o deputado Carlos Abicalil (PT-MT), da Comissão de Educação da Câmara, disse que a votação do piso "é a resposta de 180 anos de promessa constitucional ".

Economia solidária

Unisol Brasil apóia projeto de legislação

Os três projetos de lei que o governo federal enviou ao Congresso Nacional para aperfeiçoar o cooperativismo contam com o apoio da diretoria executiva da Unisol Brasil, a entidade de representação das cooperativas apoiadas pelo nosso Sindicato.

O primeiro projeto garante que a tributação não incida duplamente nas operações das cooperativas.

A dupla incidência dos impostos ocorre atualmente porque tanto o cooperado quanto a cooperativa pagam pela produção.

O segundo regula a base de incidência de cada imposto federal conforme a atividade ou ramo do cooperativismo.

As cooperativas sociais, aquelas criadas para a inserção econômica de grupos sociais vulneráveis, por exemplo, seriam isentas de tributação. Por fim, o último projeto torna mais fácil e transparente a formação de empreendimentos da economia solidária.

Arildo disse que mudanças são boas e pede mais avanços

"Esse ponto é importante porque vai reconhecer os empreendimentos legítimos e dificultar a vida dos espertinhos que montam cooperativas para fraudar leis trabalhistas", analisou Arildo Mota, presidente da Unisol Brasil.

Avançar mais

Segundo ele, estes projetos resultam dos esforços que a entidade vem fazendo para aprimorar as regras de funcionamento e formação de cooperativas. "Temos participado de todos os debates sobre legislação e reconhecemos a boa vontade do presidente Lula em regulamentar matérias tão importantes. Mas, é preciso advertir que, embora existam avanços, há ainda um bom caminho a seguir sobretudo quando o assunto é tributação", ponderou o dirigente.

Arildo lembra que a Receita Federal e o Ministério da Fazenda têm se mostrado bastante tímidos nessas mudanças, que são essenciais para a viabilização econômica e social dos empreendimentos.

ACESSE: www.smabc.org.br

Montadoras

Toyota terá fábrica em Sorocaba

A Toyota anunciou oficialmente, ontem, a sua segunda fábrica de automóveis e a terceira no Brasil. A primeira é em São Bernardo para a produção de peças e a outra está em Indaiatuba.

A fábrica será construída em Sorocaba (SP) e começará a produzir em 2011. A expectativa é que ao final do primeiro ano sejam produzidos 150 mil veículos de pequeno porte, destinados ao mercado interno e à exportação.

O ministro Miguel Jorge, do Desenvolvimento, estima que os investimentos fiquem em torno de 700 milhões de dólares (R$ 1,1 bilhão) e que sejam gerados 2.500 empregos diretos.